

# A INFLUÊNCIA DE FATORES EXTERNOS NA AMENORREIA HIPOTALÂMICA FUNCIONAL PRIMÁRIA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1<sup>a</sup> edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

PARREIRA; NIELLY SOHAYLLA MONTEIRO <sup>1</sup>, SOUSA; DOMINGAS MONTEIRO DE <sup>2</sup>, COSTA;  
FRANCISCA MARIA DA SILVA <sup>3</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A amenorreia pode ser classificada em primária ou secundária, sendo que a primeira é definida quando a menarca é ausente até os 16 anos de idade, com presença de caracteres sexuais ou 14 anos de idade em meninas sem desenvolvimento de caracteres sexuais, já a segunda define-se por 3 ciclos ou 6 meses de menstruação ausente em mulheres que previamente menstruavam. Além disso, podemos classificar a amenorreia de acordo com a etiologia, por exemplo, em condições como a obesidade, exercício físico atenuante, transtornos alimentares e estresse prolongado pode ocorrer uma anovulação crônica, depois de excluir as causas orgânicas pode-se considerar uma hipótese diagnóstica de amenorreia hipotalâmica funcional (FHA) de ordem primária ou secundária. Apesar desses casos serem mais frequentes na amenorreia secundária, não se exclui a investigação da possibilidade de FHA, pois sabe-se que é uma condição clínica reversível e tratável quando descoberta a causa base. Por esse motivo é importante reconhecer as condições predisponentes e os mecanismos hormonais envolvidos em cada situação que pode ocasionar esse distúrbio no ciclo menstrual. **Objetivo:** Identificar os fatores externos que podem resultar na amenorreia hipotalâmica funcional de ordem primária e reconhecer fisiopatologia associada a cada fator. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi intermediada pelas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde, Uptodate, SciELO em português e inglês. Selecionados pelo modelo PRISMA Statement, os critérios de inclusão foram trabalhos já aprovados pela comunidade científica entre 2016 e 2021. Os critérios de exclusão foram trabalhos que fugiram do tema e trabalhos sem exposição do método da pesquisa. Somando-se todas as bases de dados foram rastreados 115 artigos e excluídos 111, restando 4 estudos incluídos somente na síntese qualitativa. **Resultados:** Após a síntese dos estudos caso controle, prospectivo randomizado, transversal e longitudinal chegou-se a uma tese: fatores que alteram hormônios fundamentais no feedback entre o hipotálamo e gônadas são determinantes na clínica de FHA. Visto que adipócitos em excesso facilitam o processo de aromatização, disfunção no metabolismo energético altera os níveis de leptina, grelina, neuropeptídio Y e hormônio liberador de corticotropina, isso também pode ocorrer nos casos de anorexia nervosa e estresse demais. **Conclusão:** O estudo permitiu verificar que fatores relacionados aos hábitos de vida e condições patológicas podem, quase sempre em associação, causar amenorreia funcional hipotalâmica de ordem primária. Ademais, foi possível identificar as causas das alterações hormonais importantes no hipotálamo pela diminuição intensa na pulsatilidade do hormônio liberador de gonadotrofina, bem como elas se reportam nas gônadas até as suas manifestações no ciclo menstrual.

**PALAVRAS-CHAVE:** amenorreia funcional, amenorreia primária, hipogonadismo hipogonadotrófico

<sup>1</sup> ITPAC-PORTO (Instituição Tocantinense Professor Antônio Carlos), niellysohaylla@gmail.com

<sup>2</sup> UFT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), domonts@mail.uft.edu.br

<sup>3</sup> UFT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), fransicvac@uft.edu.br